

10486 - Pesquisa Participativa: Avaliação de cultivares de café em sistema orgânico na Comunidade de São Felipe, MG.

Participative Research: Evaluation of coffee cultivars in organic system in the community São Felipe, MG.

MOURA, Waldênia de Melo¹; LIMA, Paulo César¹; LOPES, Vanessa Schiavon¹; MOREIRA, Guilherme Musse¹; SANTOS, Bruno Mendonça Cunha¹

¹EPAMIG-Zona da Mata, waldenia@epamig.ufv.br; plima@epamig.ufv.br; vanessaschyavon@yahoo.com.br; guilhermemusse@hotmail.com; brunomen2001@yahoo.com.br.

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar cultivares de café antigas e melhoradas em sistema orgânico, juntamente com os agricultores familiares da Comunidade São Felipe, no município de Espera Feliz, MG. Utilizou-se a metodologia de pesquisa participativa e o experimento foi instalado em delineamento de blocos casualizados com 30 cultivares e três repetições. Foram avaliadas as produtividades no período de 2006 a 2009. Observou-se variabilidade para essa característica em todos os anos de avaliação, destacando-se as cultivares Catucaí Vermelho 20/15, Catucaí Amarelo 20/15, Paraíso MG H 419-1, Sabiá, IBC Palma 1, Catucaí Vermelho IAC 15, Oeiras MG 6851 e as seleções H 514 e H 518 por apresentarem as maiores produtividades na média de quatro colheitas. A participação dos agricultores foi fundamental na execução do projeto por permitir o desenvolvimento de um trabalho voltado para a realidade dos agricultores e principalmente por criar um elo entre cafeicultores e pesquisadores.

Palavras-Chave: *Coffea arabica*, cultivo orgânico, pesquisa participativa, melhoramento genético.

Abstract: *The objective this work was evaluate of coffee cultivars old and improved, together with the familiar farmers of community São Felipe in municipality of Espera Feliz. Using the methodology of participative research and the experiment was installed in randomized blocks design with 30 cultivars and three repetitions. The productivity was evaluated in the years 2006 to 2009 and were observed variability in all years of evaluation, stood out the cultivars Catucaí Vermelho 20/15, Catucaí Amarelo 20/15, Paraíso MG H 419-1, Sabiá, IBC Palma 1, Catucaí Vermelho IAC 15, Oeiras MG 6851 and the selections H 514 and H 518, by presenting larger production in the average of four harvests. The participation of farmers, was fundamental in execution of project for permit the development of a work turned for the reality of the familiar farmers, mainly for create a bond between coffee producers and researchers.*

Key Words: *Coffea arabica*, organic crop, research participative, plant breeding.

Introdução

O mercado de café produzido em sistema orgânico vem crescendo nos últimos anos.

Entretanto, é necessário o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para esse sistema, visto que não é permitido o uso de adubos químicos de alta solubilidade e a utilização de agrotóxicos (BRASL, 2009).

Várias demandas têm sido levantadas pelos agricultores familiares com relação ao cultivo

orgânico do café, destacando-se a recomendação de cultivares adequadas, uma vez, que as cultivares obtidas pelos programas de melhoramento genético do país foram desenvolvidas para sistemas de cultivo convencionais, ou seja, em condições ótimas de fertilização e controle de doenças e pragas, quando necessário. Portanto, há necessidade de conhecer o comportamento das mesmas no sistema de cultivo orgânico (MOURA et al., 2007).

Assim, esse trabalho teve por objetivo avaliar a produtividade de cultivares de café, antigas e melhoradas, em sistema de cultivo orgânico com a participação dos agricultores familiares na comunidade de São Felipe, município de Espera Feliz, Minas Gerais.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida pela EPAMIG, em parceria com a ONG – CTA-ZM e o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Espera Feliz, empregando-se a metodologia de pesquisa participativa. Foram realizadas diversas reuniões com os agricultores para o planejamento e execução do projeto, garantindo a participação dos mesmos em todas as atividades. O experimento foi instalado na Comunidade São Felipe, município de Espera Feliz, MG., conduzido em delineamento experimental em blocos casualizados com 30 cultivares (3 antigas e 27 melhoradas) e três repetições, com parcelas de dez plantas. A adubação e a correção do solo foram feitos de acordo com Ribeiro et al. (1999), utilizando-se produtos permitidos para o cultivo orgânico, compostos orgânicos e leguminosas (*Arachis pintoi* e *Crotalaria juncea*). Nos anos de 2006 a 2009 foram avaliadas as produtividades em sacas de café beneficiado/ha. Os dados foram analisados utilizando-se o programa estatístico SAEG.

Resultados e Discussão

Foram realizadas em conjunto com os agricultores o resgate de cultivares antigas de café na região, a formação de mudas orgânicas, preparo de composto, plantio de leguminosas, instalação, condução e avaliação do experimento. Todas as atividades foram realizadas por meio de práticas de campo, permitindo a troca de conhecimento e ao mesmo tempo a adoção das tecnologias pelos agricultores.

A média geral da produtividade no primeiro, segundo biênio e na média das quatro colheitas foram 30, 48 e 39 sac. ben./ha, respectivamente (Tabela 1), superando as produtividades observadas em sistemas orgânicos sombreado e a pleno sol no município de Valença - RJ (RICCI et al., 2006) e no cerrado mineiro (SOROAGY et al., 1998).

Tabela 1. Médias de produtividade (sacas de 60 kg café beneficiado/ ha) para 30 Cultivares de café no município de Espera Feliz no período 2006 a 2007 (B1), 2008 a 2009 (B2), e na média das quatro colheitas (B1B2).

Cultivares	B1	B2	B1B2
30- Catucaí Vermelho 20/15	44.00A	71.68A	57.84A
21- Catucaí Amarelo 20/15	41.49A	68.13A	54.81A
32- Paraíso MG H 419-1	37.95A	71.16A	54.55A
22- Sabiá	42.27A	63.39A	52.83A
25- H 518-3-6-1	42.26A	63.39A	52.82A
11- IBC Palma 1	36.80A	67.19A	60.00A
20- Catucaí Vermelho IAC 15	40.13A	61.43A	50.78A
24- Oeiras MG 6851	34.04A	54.13A	44.08A
12- H 514-7-4-5	32.48A	53.24A	42.86A
23- Obatã IAC 1669-20	33.13A	49.28B	41.20B
14- Topázio MG 1190	30.64A	50.99B	40.81B
35- Rubi MG 1192	35.95A	44.43B	40.19B
09- Icatu Precoce IAC 3282	26.32B	51.38B	38.85B
16- Ouro Verde IAC H 5010-5	31.57A	46.01B	38.80B
29- IBC Palma 2	36.81A	38.57B	37.69B
34- Caturra Amarelo IAC 476	27.82B	44.70B	36.26B
31- Catucaí Açú	30.10A	42.15B	36.12B
26- Siriema 842	30.65A	41.38B	36.01B
10- Catucaí 785/15	22.31B	45.70B	34.00B
01- Icatu Amarelo IAC 2944	22.65B	44.84B	33.74B
28- Tupi IAC 1669-33	27.09B	39.93B	33.51B
18- Iapar 59	22.47B	44.00B	33.24B
27- Canário	27.40B	35.38B	31.39C
08- Icatu Vermelho IAC 4045	20.11B	42.67B	31.39C
17- Catucaí Amarelo IAC 62	25.25B	33.35B	29.30C
33- Caturra Vermelho IAC 477	24.08B	34.31B	29.20C
13- Acauã	22.66B	34.04B	28.35C
07- Mundo Novo IAC 379-19	19.59B	35.16B	27.37C
04- Acaiá Cerrado MG 1474	15.52C	37.44B	26.48C
02-Maragogipe	06.45C	29.97B	18.21C
Média Geral	30,00	48,00	39,00
CV (%)	21,52	19,56	16,78

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste Scott- Knott a nível de 5% de probabilidade.

No primeiro biênio, as cultivares foram classificadas em três grupos. O primeiro constituído pelas cultivares 30, 21, 32, 22, 25, 11, 20, 24, 12, 23, 14, 35, 16, 29, 31 e 26 apresentaram maiores produtividades, com média de 38 sac. ben./ha. O segundo, com média de 24 sac. ben./ha, foi composto pelas cultivares 09, 34, 10, 01, 28, 18, 27, 08, 17, 33, 13 e 07. Por outro lado, o último grupo composto pelas cultivares 04 e 02 obteve as menores produtividades, 11 sac. ben./ha.

No segundo biênio, houve menor variabilidade entre as cultivares podendo classificá-las em apenas dois grupos. O primeiro (cultivares 30, 21, 32, 22, 25, 11, 20, 24 e 12) apresentaram média de 64 sac. ben./ha, enquanto que o segundo grupo, menos produtivo (cultivares 23, 14, 35, 09, 16, 29, 34, 31, 26, 10, 01, 28, 18, 27, 08, 17, 33, 13, 07, 04 e 02) obteve média de 41 sac. ben./ha.

Em relação à média das quatro colheitas, foi possível classificar as cultivares em três grupos. O primeiro, mais produtivo constituído pelas cultivares, 21, 22, 20, 24, 30, 32, 25, 11 e 12, apresentaram média de 51 sac. ben./ha. O segundo, composto pelas cultivares 23, 14, 35, 09, 16, 29, 34, 31, 26, 10, 01, 28 e 18 obteve média de 33 sac. ben./ha. O último grupo menos produtivo, constituído pelas cultivares 27, 08, 17, 33, 13, 07, 04 e 02, apresentaram média de 28 sac. ben./ha.

Conclusões.

Existe variabilidade entre as cultivares para a produtividade em todos os anos de avaliação. Destacaram-se as cultivares Catucaí Vermelho 20/15, Catucaí Amarelo 20/15, Paraíso MG H 419-1, Sabiá, IBC Palma 1, Catucaí Vermelho IAC 15, Oeiras MG 6851 e as seleções H 514 e H 518 por apresentarem maiores produtividades na média de quatro colheitas. A participação dos agricultores foi fundamental na execução do projeto por permitir: troca de conhecimento entre agricultores e pesquisadores; desenvolvimento de trabalho voltado para a realidade dos agricultores e a identificação de gargalos no sistema de produção.

Agradecimentos

Ao Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D-Café), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), pelas bolsas concedidas aos autores e pelo apoio financeiro para a realização desse trabalho.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação para os sistemas orgânicos de produção**. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. Brasília, 2009, p. 95.

MOURA, W.M.; LIMA, P.C.; PERTEL, J.; SANO, P.M.; RIBEIRO, P.M.; CONDÉ, A.B.T.; SILVA, B.M.; FREITAS, M.A. Avaliação de cultivares de café no sistema de cultivo orgânico nos municípios de Araponga, Espera Feliz e Tombos. In: Simpósio de Pesquisas de Cafés do Brasil, 5., 2007. Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: CBP&D-Café/ EMBRAPA CAFÉ. 1 CD-ROOM.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.V.H. (Ed.). **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação**. Viçosa: CFSEMG, 1999. 359 p.

RICCI, Mata dos Santos Freire; COSTA, Janaina Ribeiro; PINTO, Alexandre Nogueira; SANTOS, Vera Lúcia da Silva. Cultivo orgânico de cultivares de café a pleno sol e sombreado. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.41, n.4, p.569-575, 2006.

SORAGY, R.; SANTINATO, R.; CORREIA, J.P. Estudo da viabilidade técnica na produção de café orgânico e organo-mineral nas condições de cultivo nos cerrados. In: Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 24., 1998, Poços de Caldas **Anais...** Poços de Caldas: MAA/ SDR/ PROCAFÉ/ PNFC, 1998. p.91-93.